MDA pede ao Carf suspensão das sessões presenciais em janeiro

O Movimento de Defesa da Advocacia (MDA) enviou requerimento à presidente do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf), Adriana Rêgo, pedindo a imediata suspensão das sessões presenciais do órgão previstas para este mês, em razão da greve anunciada por conselheiros.

Reprodução

Para o MDA, greve de conselheiros deve afetar sessões do Carf

Assinado pelo presidente do MDA, Eduardo Salusse, e pelo diretor do grupo, Sidney Stahl, o pedido acontece após 63 conselheiros da Receita Federal que atuam no Carf terem informado à presidência do órgão, no último dia 30, que não participarão das reuniões de julgamento de janeiro de 2022 em protesto contra a redução do orçamento destinado à Receita.

Diante disso, o MDA argumenta que a suspensão das sessões no Carf pouparia os advogados de viajar para Brasília para participar de julgamentos que não ocorrerão por ausência de relator ou falta de quorum.

O grupo diz ainda que a interrupção das atividades presenciais dará mais tempo para que os advogados possam planejar suas viagens à capital federal a fim de não correrem riscos decorrentes da nova onda de contaminações por Covid-19 no país.

Leia aqui a íntegra da nota

Meta Fields

2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.